



Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE – 2018

CAPÍTULO I – ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

A CETESB é uma empresa pública estadual, da administração indireta, de capital fechado, onde o acionista controlador é o Governo do Estado de São Paulo. É uma empresa regida pelas Leis Federais nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016. As receitas são da ordem de R\$ 483 milhões/ano (consoante Lei Orçamentária Anual (LOA) - 2018), cerca de 40% oriundas da subvenção de custeio do Estado de São Paulo e 60% de recursos próprios, compostos por: receitas com o sistema de licenciamento ambiental, arrecadação de multas ambientais, taxa de fiscalização ambiental e prestação de serviços.

A Companhia atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito do licenciamento ambiental e das atividades que utilizam os recursos naturais, do monitoramento ambiental, dos resíduos, da proteção aos mananciais, da fiscalização e do aperfeiçoamento profissional nas questões ambientais.

Para o exercício de 2018, a CETESB pautou-se pela orientação do Governo do Estado, por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – Lei nº 16.511, de 27 de julho de 2017, e toda a legislação pertinente, exigida pelos órgãos fiscalizadores, buscando a redução do grau de dependência financeira do Governo do Estado.

A INSTITUIÇÃO

Para atender às suas atribuições legais a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.463 posições, sendo que, desse total, 1.928 estão ocupados na seguinte composição: 872 mulheres, 1.056 homens, dos quais, em ambos os gêneros, 180 são pessoas com deficiência. São 1.224 profissionais de nível universitário, 649 de nível médio (técnicos e administrativos) e 55 de nível operacional. Está organizada em cinco Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades, a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas em todo o Estado. A Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental dispõe de sete laboratórios analíticos situados em Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de, um laboratório de emissão veicular em São Bernardo do Campo, e 12 laboratórios - nove analíticos, um de emissão veicular, um de amostragem e análise do ar e um de calibração de equipamentos de amostragem de chaminé - na sede da Companhia.

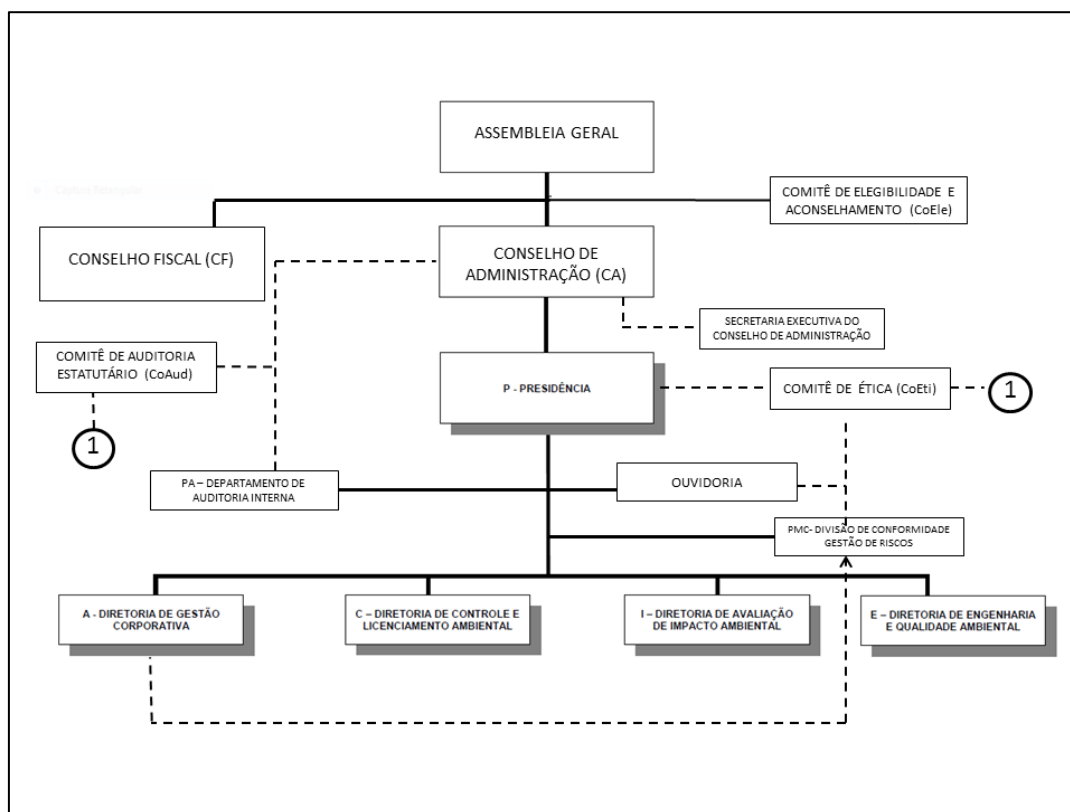
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em atendimento à Lei nº 13.303, (“Lei das Estatais”), de 30 de junho de 2016 e ao Decreto Estadual nº 62.349, de 26 de dezembro de 2016, e seu Estatuto Social, a CETESB implementou ações para cumprir integralmente os requisitos para a adoção das melhores práticas de governança corporativa estabelecidos nas citadas legislações e recomendados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). As ações pertinentes à Sustentabilidade compõem o Relatório da Administração com as atividades relacionadas ao tema que já são consolidadas na Companhia.

A Governança Corporativa foi implantada com foco na transparência, prestação de contas e equidade das informações para todos os interessados e envolvidos, seja representante do acionista majoritário, órgãos de controle, empreendedores, empregados, fornecedores/ prestadores de serviços, clientes e a população em geral. A CETESB fundamenta as suas relações na conduta ética e no compromisso de seguir as melhores práticas e princípios de governança corporativa.

Estrutura – Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CETESB é composto por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal, Secretaria Executiva do Conselho de Administração, Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, Comitê de Ética, Auditoria Interna, Ouvidoria, Diretoria Colegiada e Divisão de Conformidade e Gestão de Riscos, além da Auditoria Independente, conforme organograma abaixo:



Assembleia Geral: É a instância máxima de decisão, com poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as decisões que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. Compete à Assembleia Geral, dentre outros, eleger ou destituir os conselheiros de administração e fiscal, membros do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento e membros. É convocada, instalada e delibera na forma da Lei.

Conselho de Administração: O Conselho de Administração é composto por, no mínimo três e no máximo 11 membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição, estendendo-se até a posse dos sucessores, permitida a reeleição, no máximo por três reconduções consecutivas.

As suas atribuições, competências e responsabilidades estão descritas na Lei nº 6.404/1976, no Estatuto Social da Companhia e em seu Regimento Interno, dentre elas a eleição da Diretoria Colegiada. Conforme exigência estabelecida na Lei nº 13.303/2016, o Conselho de Administração da CETESB possui 25% de membros independentes. O atual Conselho de Administração da CETESB é composto por profissionais com larga experiência profissional em diversas áreas, compondo um colegiado comprometido com a melhoria de todos os sistemas da Companhia, seguindo os preceitos das melhores práticas de governança corporativa e excelência na gestão da Companhia.

Comitê de Auditoria Estatutário: É o órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, cujas atribuições estão definidas na Lei nº 13.303/2016, e no Estatuto Social da Companhia. Tem por função principal assessorar o Conselho de Administração nos assuntos relacionados à supervisão dos processos vinculados à elaboração das demonstrações financeiras, à auditoria interna e independente, aos controles internos, à exposição aos riscos, dentre outras atribuições, e, visando proteger os

interesses de acionistas e de outras partes interessadas. Possui um Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.

É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, sem mandato fixo. É coordenado por um Conselheiro de Administração Independente, sendo que ao menos um dos seus membros deverá possuir reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

Conselho Fiscal: A Companhia possui um conselho fiscal permanente, com suas competências, responsabilidades e atribuições previstas na Lei nº 6.404/1976. Como determina a Lei, é o órgão fiscalizador da Administração. O Conselho Fiscal é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas duas reconduções consecutivas.

Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento: Verifica a conformidade do processo de indicação e de avaliação de membros para o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Colegiada e para o Conselho Fiscal, com competência para auxiliar o acionista controlador na indicação desses membros.

O Comitê é composto por até três membros, eleitos por Assembleia Geral, sem mandato fixo, que podem participar das reuniões do Colegiado, com direito a voz, mas não a voto. Os membros do Comitê devem ter experiência profissional de, no mínimo, três anos na Administração Pública, ou, três anos no setor privado, na área de atuação da empresa ou em área conexas.

Auditoria Interna: Vinculada diretamente ao Comitê de Auditoria, regida pela legislação e regulamentação aplicável, com a responsabilidade de aferir a adequação dos controles internos; a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança; a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, e o registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.

Diretoria Colegiada: Composta por cinco membros: Diretora-Presidente, Diretor de Gestão Corporativa, Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental e Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental, com mandato unificado de dois anos, permitidas três reconduções consecutivas.

Ouvidoria: A Ouvidoria da CETESB, criada em julho de 1999, tem por objetivo atender o usuário-cidadão nas suas reclamações, sugestões e denúncias acerca dos serviços prestados. Para maior agilidade, a consulta pode ser realizada primeiramente na Agência Ambiental mais próxima da região (município) apresentando o problema existente, ou contatando a Ouvidoria por carta, telefone ou e-mail. A Ouvidoria da CETESB é responsável pela triagem e encaminhamento para apuração das denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias da Companhia, em conjunto com a área de Conformidade.

Auditoria Independente: A CETESB contou no ano de 2018 com a SACHO Auditores Independentes que atua como auditoria independente e em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. A SACHO segue os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Divisão de Conformidade e Gestão de Riscos: tem como atribuição estabelecer políticas de incentivo ao respeito às leis, às normas e aos regulamentos, bem como à prevenção, à detecção e ao tratamento de riscos de condutas irregulares, ilícitas e antiéticas dos membros da Companhia, devendo para isso adotar estruturas e práticas eficientes de controles internos e de gestão de riscos estratégicos, patrimoniais, operacionais, financeiros, socioambientais e reputacionais, dentre outros, e elaborar e divulgar o Código de Conduta e Integridade, dispendo sobre os padrões de comportamento ético esperados dos administradores e empregados.

Secretaria Executiva do Conselho de Administração: Assessora os órgãos que compõem o sistema de governança da Companhia quanto aos processos de governança, em especial, o Presidente do Conselho de Administração, assim como, a Coordenação do Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê

de Elegibilidade e Aconselhamento, quanto à definição da agenda das reuniões; no encaminhamento do material de apoio às reuniões; na convocação e condução das assembleias gerais; e na elaboração das atas, contribuição ao processo de elaboração do relatório anual, relativamente às práticas de governança, desenvolvimento e aprimoramento da estrutura de governança, elaboração de documentos de governança e atualização, em conformidade com a legislação e com as melhores práticas de Governança Corporativa.

Principais Melhorias de Governança Corporativa

Com o objetivo de aprimorar os processos internos da Companhia e atender as exigências legais, notadamente a Lei nº 13.303/2016 (“Lei das Estatais”), que estabeleceu o prazo de dois anos para que as empresas estatais se adequassem quanto à introdução e melhoria das práticas de Governança Corporativa, durante o exercício de 2018, a CETESB, por meio do seu Conselho de Administração, aprovou medidas que foram implantadas e adotadas desde então, iniciando-se pela adequação do Estatuto Social da Companhia, bem como pela implantação de outros instrumentos de Governança, descritos a seguir:

- Regimento Interno do Conselho de Administração;
- Comitê de Auditoria Estatutário (CoAud) e seu Regimento Interno;
- Implantação da área de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno;
- Vinculação do Departamento de Auditoria Interna da Presidência, ao Conselho de Administração, sob a supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário (CoAud), e revisão de seu Regulamento Interno;
- Código de Conduta e Integridade;
- Regimento Interno do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento;
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria;
- Revisão do Regulamento de Licitações e Contratos;
- Regulamento de Eleição do Representante dos Empregados;
- Política de divulgação de informações e de porta-vozes;
- Comitê de Ética;
- Canal de Denúncias;
- Processo de eleição do representante dos empregados que deve compor o Colegiado;
- Regulamento de Auditoria Interna;
- Plano de Negócios 2019 e da Análise de Riscos e Oportunidades para o período 2019 a 2023;
- Proposta de Programa de Integridade e de Parâmetros de Estruturação do Canal de Denúncias e do Comitê de Ética da CETESB;
- Disponibilização das atas das reuniões do Conselho de Administração ao Conselho Fiscal, conforme determinação da Lei nº 6.404/1976;
- Disponibilização das atas das reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário ao Conselho Fiscal, seguindo as melhores práticas de governança corporativa; e
- Disponibilização dos documentos de governança corporativa na página Institucional da CETESB na internet, de acordo com os princípios de conduta ética e de transparência.

Carta Anual de Governança Corporativa

A CETESB é uma empresa estatal, caracterizada como companhia fechada, portanto a Carta Anual sobre Governança Corporativa prevista no artigo 8º, inciso I e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, consolida neste relatório, as informações relevantes da Companhia referentes ao exercício social de 2018, nos termos do estabelecido no artigo 9º, do Decreto Estadual nº 62.349, de 26 de dezembro de 2016.

Administradores da CETESB

| Conselho de Administração | |
|---|--|
| Posição em 31/12/2018 | 2019 |
| <ul style="list-style-type: none"> - Vanderlei Corrêa Fidelis (Presidente) - Carlos Roberto dos Santos - Dulce Bezerra - Gustavo Carvalho Tapia Lira - José Francisco Carvalho - Susana Hanna Stiphan Jabra - Membro Independente - Mário da Silva Nunes Júnior - Membro Independente - João Carlos Castilho Garcia - Membro Independente | <ul style="list-style-type: none"> - Cláudio Carvalho de Lima (Presidente) - Patrícia Faga Iglecias Lemos - Marcio Rea - Orestes Marraccini Gonçalves - João Carlos Castilho Garcia - Membro Independente - Susana Hanna Stiphan Jabra - Membro Independente |

| Diretoria Colegiada | |
|--|--|
| Posição em 31/12/2018 | 2019 |
| <ul style="list-style-type: none"> - Carlos Roberto dos Santos Diretor-Presidente - Waldir Agnello Diretor de Gestão Corporativa - Aruntho Savastano Neto Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental - Eduardo Luis Serpa Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental - Ana Cristina Pasini da Costa Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental | <ul style="list-style-type: none"> - Patrícia Faga Iglecias Lemos Diretora-Presidente - Clayton Paganotto Diretor de Gestão Corporativa - Zuleica Maria de Lisboa Perez Diretora de Controle e Licenciamento Ambiental - Carlos Roberto dos Santos Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental - Domenico Tremaroli Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental |

| Conselho Fiscal | |
|--|--|
| Posição em 31/12/2018 | 2019 |
| <p>Titulares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Keli Regina Della Torre Soler - Silvia Maria de Lisboa - Márcio Oliveira Martins de Barros - Guilherme Luís da Silva Tambellini <p>Suplentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estevam André Robles Juhas - Luzia de Oliveira Jesus - Marcus Vinícius Vannucchi - Maria Cristina Frei | <p>Titulares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Keli Regina Della Torre Soler - Maria Cristina Frei - Márcio Oliveira Martins de Barros - Guilherme Luís da Silva Tambellini <p>Suplentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estevam André Robles Juhas - Luzia de Oliveira Jesus - Marcus Vinícius Vannucchi |

Compromisso da Administração

A CETESB está alinhada ao Planejamento Estratégico, ao Plano de Negócios 2018 e à Análise de Riscos e Oportunidades 2018-2022, aprovados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017 e ao Plano Plurianual 2016-2019, do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA), com o programa intitulado “Monitoramento da Qualidade e Redução da Pegada Ambiental” que objetiva atender as principais atribuições, desenvolvendo as atividades de: monitoramento ambiental, licenciamento ambiental, gestão do conhecimento, financiamento de projetos ambientais com o Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP), Compensação Ambiental do Trecho

Norte do Rodoanel Mario Covas, Políticas Públicas de Resíduos Sólidos e Eficiência dos Recursos Naturais - com o uso da ferramenta Sistema Estadual de Gerenciamento *OnLine* de Resíduos Sólidos (SIGOR); Responsabilidade Pós-consumo em atendimento à Resolução SMA nº 38, de 2 de agosto de 2011, além de dois produtos sob a coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA, como: Compensação Ambiental para execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA) e Projetos apoiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) com suporte financeiro.

A Administração está comprometida com o cumprimento das atribuições legais da CETESB, com a redução do seu grau de dependência financeira do Tesouro Estadual e com o atendimento ao interesse coletivo dentro dos princípios de excelência na gestão, conduta ética e das melhores práticas de governança corporativa.

ATIVIDADES RELEVANTES DE 2018

A seguir, são apresentados os principais destaques.

Câmaras Ambientais

São colegiados, de caráter propositivo e consultivo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental por meio da interação permanente entre o poder público e os setores produtivos e de infraestrutura do Estado. Em 2018, a Câmara da Indústria Têxtil foi reativada, totalizando nove Câmaras em funcionamento: Comércio de Derivados de Petróleo; Indústria da Construção; Indústria de Couros, Peles, Assemelhados e Calçados; Setor de Abate, Frigorífico e Graxaria; Setor de Madeira, do Mobiliário e de Papel e Celulose; Setor de Mineração; Setor de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento e Setor Sucroenergético. Destacam-se as seguintes ações: Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e o Plano de Ação de Emergência (PAE) para transporte de produtos perigosos em rodovias, a Revisão das Normas CETESB de Extração por Escavação e a de Desmonte Hidráulico e o Plano de Monitoramento de Águas Subterrâneas em Áreas de Aplicação de Vinhaça.

Auditoria Administrativa e Auditoria Técnica

Em 2018, os trabalhos de auditoria resultaram em 12 processos administrativos corretivos e/ou especiais; emitiu 21 relatórios de auditoria preventiva e/ou corretiva; 145 despachos de exames de contratos administrativos; cinco despachos de natureza corretiva; e três despachos de revisão de Normas Administrativas, além do atendimento às demandas do controle externo da CETESB (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Secretaria da Fazenda) e da auditoria independente. Em relação aos trabalhos de auditoria técnica, foram emitidos quatro relatórios de natureza corretiva; três informações técnicas para procedimentos específicos do DECAP e do Ministério Público; 55 despachos; seis manifestações técnicas específicas conjuntas, além do atendimento às demandas do Centro de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda sobre análise de riscos. Cabe destacar ainda que o Departamento de Auditoria Interna exerceu a função de responsabilidade pelo controle interno da CETESB, promovendo a adequação aos ditames da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto nº 62.349/2016, no prazo legal estipulado.

Resíduos Sólidos

A Presidência coordena ações para apoiar a implementação da Política Estadual de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.300, de 16 de março de 2006, destacando-se, em 2018, as ações de implementação da Logística Reversa, com as seguintes iniciativas: (1) assinatura de dois Termos de Compromisso para a Logística Reversa no setor de embalagens em geral, sendo um deles baseado no modelo de certificados de reciclagem, o primeiro desse tipo no país; (2) aditamento dos Termos de Compromisso de Embalagens de Agrotóxicos, Filtros de Óleo Lubrificante Automotivo e Embalagens de Óleo Lubrificante e discussão de propostas de novos Termos nos setores de medicamentos, eletroeletrônicos, embalagens de tintas imobiliárias, entre outros. Destaca-se ainda, a Decisão de Diretoria CETESB nº 076/2018/C, de 3 de abril de 2018, que regulamenta a inclusão da logística reversa como condicionante no licenciamento ambiental estadual, em atenção à Resolução SMA nº 45, de 23 de junho de 2015. Já quanto à implantação do Sistema Estadual de Gerenciamento *Online* de Resíduos Sólidos (SIGOR) - Módulo Construção Civil, o sistema encontra-se em operação em São José do Rio

Preto, contando atualmente com cerca de 1.300 usuários dentre geradores, transportadores e áreas de destino e aproximadamente 1.800 Controles de Transporte de Resíduos (CTR), e, em Catanduva, com cerca de 85 usuários. A área responsável pelos temas citados elaborou respostas por escrito a 870 requerimentos, sendo: 80 ao Ministério Público de São Paulo, três ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA), 38 por meio da Ouvidoria / SIC / Fale Conosco, 14 para imprensa, 735 para consultas por correio eletrônico.

Acordos de Cooperação

Em 2018, a Presidência coordenou novos Acordos de Cooperação: – com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) com o objetivo de fomentar a troca de conhecimento técnico e científico; – com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) com o objetivo de implantar Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Análise de Água da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA); – com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) com o objetivo de desenvolver, revisar e atualizar o Plano Nacional de Implementação (NIP, na sigla em inglês) e promover reunião do Grupo de Trabalho de especialistas em Gestão Ambientalmente Adequada de Resíduos; – com o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França, o Laboratório PACTE (Plano de Ação para o Crescimento e Transformação de Negócios) e outras instituições francesas para desenvolvimento de pesquisas e conhecimentos técnicos em meio ambiente, com o objetivo de fomentar a troca de experiências técnicas para implementação de projeto de comunicação em áreas de risco ambiental; – com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para execução de atividades para estabelecimento da gestão de resíduos de PCBs (polychlorinated biphenyls); – com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) para realização de Conferência Regional Preparatória à Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Químicos; – com o Banco Mundial para expansão da rede de monitoramento da qualidade ambiental e apoio ao licenciamento ambiental; – com o Instituto Nacional de Pesquisa em Ciência e Tecnologia para o Meio Ambiente (IRSTEA), da França, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de monitoramento, avaliação e gestão das qualidades das águas; – com o Instituto Nacional de Tecnologia Industrial (INTI), da Argentina, com o objetivo de promover atividades de capacitação e transferência de tecnologia; – com o Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU) com o objetivo de fortalecer a capacidade de monitoramento em nível nacional, contribuir para gerações de dados para o Plano de Monitoramento Global (GMP) e – com a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária (AIDIS), com o objetivo de fomentar a troca de experiências técnicas para proteção e melhoria da qualidade ambiental, encontram-se em andamento.

Foram ainda acompanhadas várias visitas à CETESB de pesquisadores e representantes de órgãos ambientais do Brasil, América Latina e América Central.

Fundo Estadual de Controle e Prevenção da Poluição (FECOP)

Na qualidade de Secretária Executiva e Agente Técnico do FECOP foram executados trâmites para a assinatura de 48 contratos, totalizando o montante de R\$ 8,96 milhões, para a melhoria da gestão dos resíduos nos municípios do Estado de São Paulo e das condições ambientais e de saúde pública. Analisou e acompanhou os projetos em andamento de gestão de resíduos, assim como do Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais no âmbito do Programa de Remanescentes Florestais.

Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC)

Fundo de investimento destinado à proteção do solo e das águas subterrâneas contra alterações prejudiciais às suas funções, bem como à identificação e à reabilitação de áreas contaminadas no Estado de São Paulo. Na qualidade de Secretária Executiva do FEPRAC, a CETESB acompanhou o processo que culminou com a formalização de dois Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), firmados entre o Ministério Público de SP e empresas, em razão de danos causados ao solo e às águas subterrâneas, cujos recursos devem compor o orçamento do Fundo.

Mudanças Climáticas

Em cumprimento à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), em 2018, a CETESB deu continuidade à coordenação e à realização de diversos projetos, entre eles: (1) Elaboração do edital para contratação de consultoria para realização do Projeto de Capacitação Técnica dos Municípios da Baixada Santista para identificação de vulnerabilidades e proposição de medidas de adaptação para prevenção dos efeitos das mudanças climáticas sobre os recursos hídricos, com recursos do FEHIDRO; (2) recepção e análise dos inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) das indústrias do Estado, referentes à Decisão de Diretoria da CETESB nº 254, de 22 de agosto de 2012; (3) publicação do “Estudo de baixo carbono para a indústria paulista 2014-2030”, elaborado em cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); (4) elaboração do acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Fazenda e a CETESB para disponibilização e análise de informações recebidas dos inventários corporativos de gases de efeito estufa, de acordo com a Decisão de Diretoria da CETESB nº 254/2012; (5) apoio aos grupos de trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente, que tratam do tema de mudanças climáticas no contexto do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e do Comitê de Integração.

Acordos Multilaterais e Atividades do Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes

Na qualidade de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) para a Região da América Latina e Caribe foram realizadas as atividades: (1) Capacitação, assistência técnica e transferência de tecnologia, por meio de curso de curta e longa duração, além de desenvolvimento de ensinamentos a distância; (2) Workshops internacionais, em conjunto com o Secretariado da Convenção de Estocolmo, da Convenção de Basileia, da Convenção de Roterdã e da Convenção de Minamata sobre Mercúrio; (3) Fortalecimento da capacidade técnica e institucional dos países da América Latina para a gestão de substâncias químicas industriais, por meio de treinamento internacionais; (4) Projeto-piloto para diagnóstico da contaminação ambiental por Sulfuramida, utilizada em iscas formicidas, e produto do processo industrial que inclui o Ácido Perfluoroctano Sulfônico (PFOS), um dos POPs da Convenção de Estocolmo, projeto desenvolvido em conjunto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA); (5) Apoio ao MMA para o desenvolvimento das ações prioritárias do Plano Nacional de Implementação da Convenção de Estocolmo sobre POPs; (6) Implementação da página *web* do Centro Regional no *site* da CETESB; (7) Desenvolvimento e implementação de atividades de sinergia com a Convenção de Estocolmo sobre POPs, a saber: a Convenção da Basileia sobre o Controle dos Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito, a Convenção de Minamata sobre Mercúrio e a Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional de Produtos Químicos compreendendo, o denominado conjunto dos tratados internacionais sobre produtos químicos e resíduos; (8) Participação em palestras e debates sobre a eliminação e redução dos detritos marinhos contendo plásticos e microplásticos em atividades educativas da Secretaria de Meio Ambiente e (9) Desenvolvimento de vídeos didáticos sobre a eliminação e redução dos detritos marinhos contendo plásticos e microplásticos para as Campanhas Verão no Clima no anos 2018 e 2019.

Resíduos Sólidos Urbanos

A CETESB intensificou suas ações de controle da disposição dos resíduos sólidos urbanos, principalmente nos municípios com o Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo (IQR)¹ menor que 7, que corresponde a condições inadequadas de disposição de resíduos sólidos urbanos, com a intensificação das ações de orientação aos gestores municipais e a aplicação de sanções, quando necessário, sendo realizadas 1.488 inspeções, aplicadas 209 penalidades e interditados seis aterros, em 2018.

Esgoto Doméstico

A CETESB realizou o acompanhamento e vistorias aos sistemas públicos de esgotos em operação ou em implantação, sendo que, para aferir a situação dos municípios paulistas quanto ao desempenho de

¹ Índice de Qualidade de Resíduos no estado de São Paulo (variação de 0 a 10)

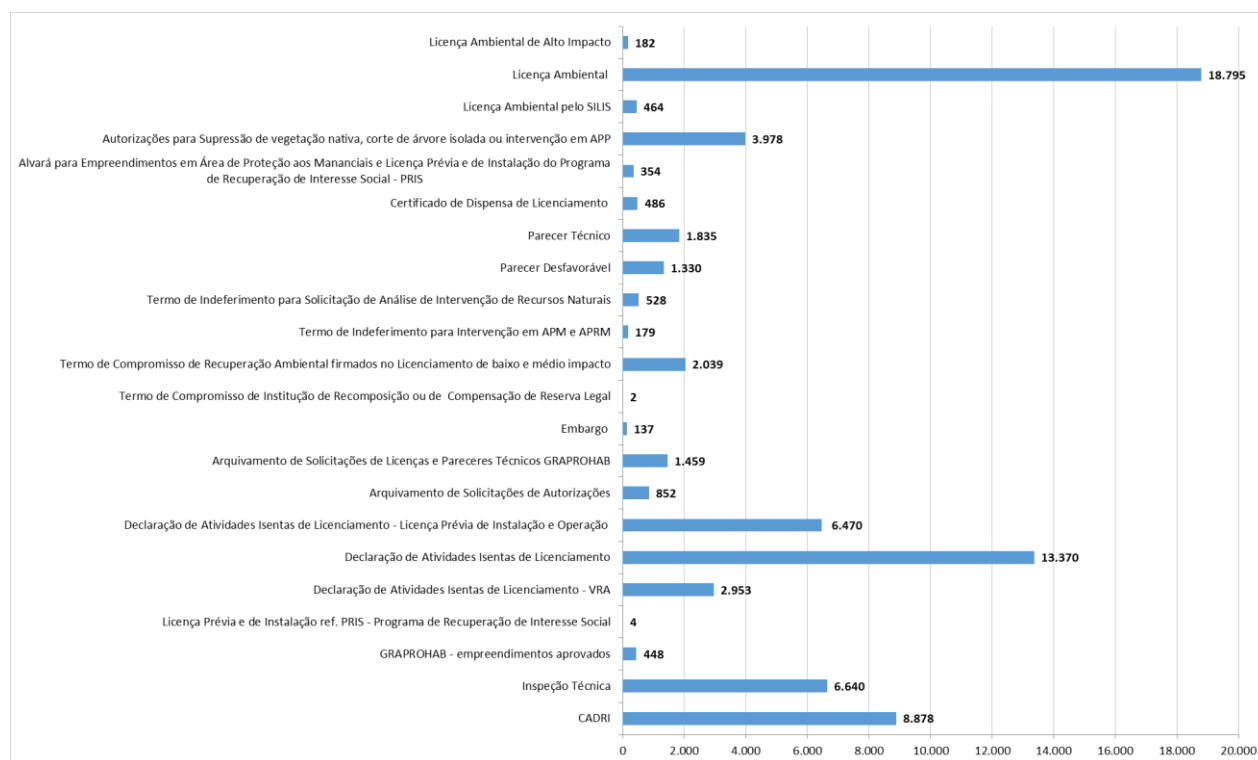
seus sistemas de tratamento de esgotos sanitários, foi desenvolvido e vem sendo aplicado desde 2008, o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (ICTEM)², que contempla: (1) Coleta; (2) Existência e eficiência do sistema de tratamento do esgoto coletado; (3) Efetiva remoção da carga orgânica em relação à carga potencial; (4) Destinação adequada de lodos e resíduos gerados no tratamento e (5) Não desenquadramento da classe do corpo receptor pelo efluente tratado e lançamento direto e indireto de esgotos não tratados.

Em 2018, foram concedidas 128 licenças de operação em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), realizadas 981 inspeções a sistemas de tratamento de esgotos, aplicadas 87 advertências e 46 multas, o que resultou na queda do número de municípios sem tratamento para 40 e na melhoria do ICTEM para 6,34.

Licenciamento de Baixo e Alto Impacto Ambiental

A CETESB participa do “Módulo Estadual de Licenciamento do Via Rápida Empresa” que prevê a integração entre CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária com as prefeituras municipais conveniadas, de forma a proporcionar a agilização do processo de abertura de empreendimentos, principalmente daquelas de baixa significância ambiental. Em 2018, a CETESB participou da emissão de 114.275 Certificados de Licenciamento Integrado, sendo 112.427 considerados de baixo risco (emitidos pela Internet) e 1.848 de alto risco, com atendimento presencial.

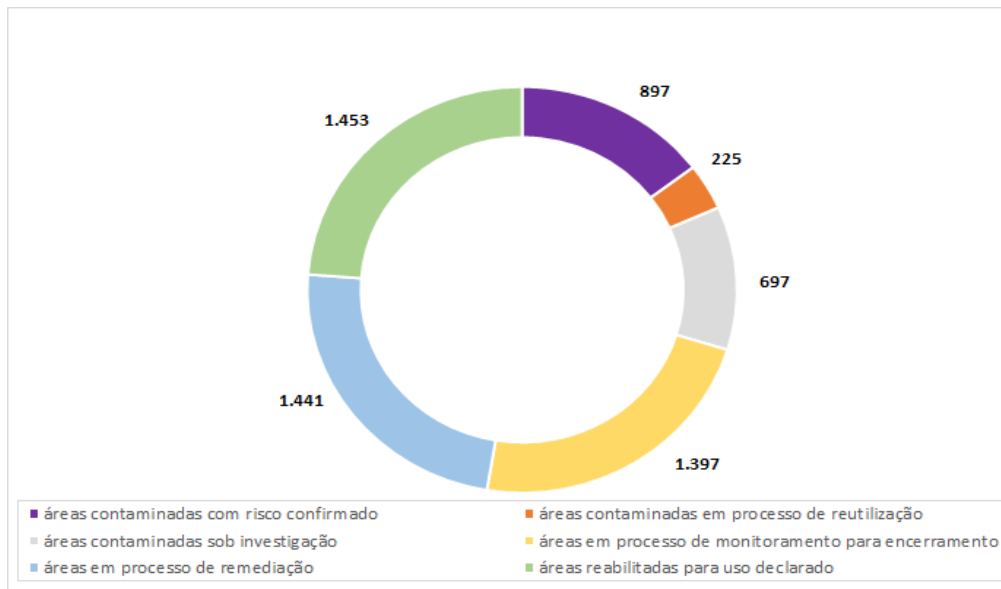
No gráfico a seguir apresentamos as ações de licenciamento:



Áreas Contaminadas e Reabilitadas

Destaca-se que, a soma do número de áreas reabilitadas para uso declarado que totaliza 1.453 e de áreas em processo de monitoramento para encerramento num total de 1.397 representam 47% do total das áreas registradas, que podem ser consideradas aptas para o uso.

² Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município – ICTEM (variação de 0 a 10)



Nota: Total de registros: 6.110

Fiscalização de Fontes Fixas

Em 2018 foram registradas 43.418 inspeções técnicas, com a lavratura de 4.819 Autos de Advertências, 2.994 Autos de Penalidade de Multas e 13 Autos de Interdição sendo seis em aterros, dois em postos de combustíveis e cinco em indústrias.

Postos de Combustíveis – ação fiscalizadora



Passivo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental

A Decisão de Diretoria nº 195/2012/C, de 4 de julho de 2012, dispõe sobre a aprovação dos procedimentos para o controle de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), firmados com o extinto Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). Há registro de 24.258 processos envolvendo TCRAs que somam 65.077.850 mudas de árvores compromissadas para o plantio. Dessas mudas, 76% correspondem a 2.262 termos e, sobre esse universo, é que a ação de cobrança de cumprimento dos termos foi concentrada.

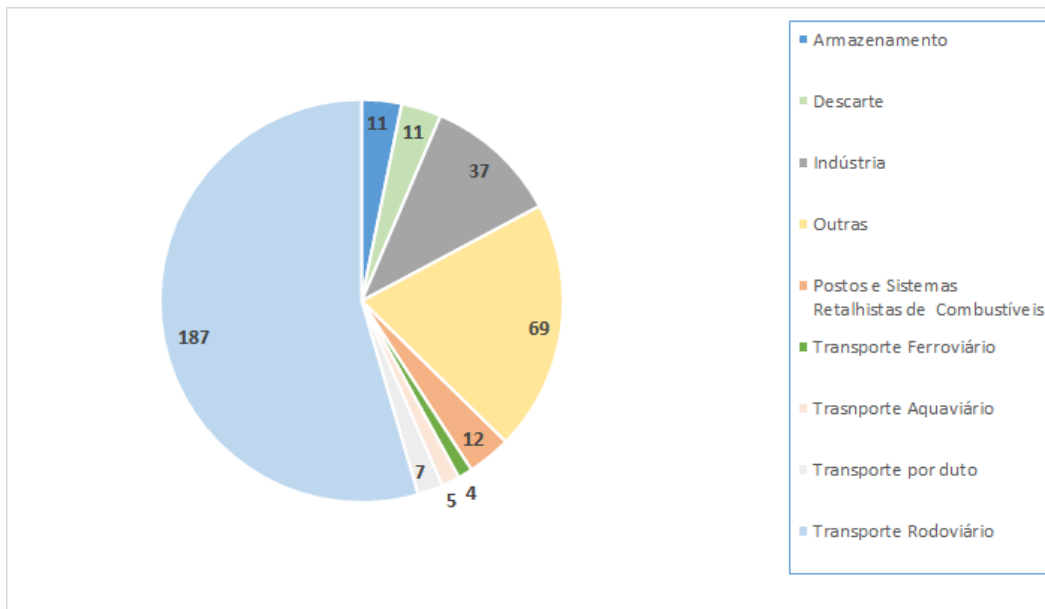
Em 2018, foram avaliados 317 TCRAs com mais de 5.000 mudas, sendo 138 cumpridos, 24 não cumpridos, 19 arquivados, 130 parcialmente cumpridos e seis continuaram em outros processos. Os termos cumpridos representam cerca de 1.662.539 mudas.

Atendimento às Reclamações

Foram atendidas 11.950 reclamações relativas a fontes de poluição e 1.554 reclamações relativas à emissão de fumaça preta registradas no sistema Disque Ambiente.

Atendimento às Emergências Químicas

Foram atendidas 343 ocorrências sendo 54,5% no transporte rodoviário, 3,2% por descarte de resíduos, 10,8% em indústrias, 3,5% em postos de combustíveis, 1,2% no transporte ferroviário, 1,5% no transporte aquaviário, 2,0% no transporte por dutos, 3,2% no armazenamento e 10,5% em outras ocorrências.



Fiscalização de densidade colorimétrica de Fumaça Preta emitida por veículos movidos a diesel no Estado de São Paulo

Foram contabilizadas 10.403 multas por emissão de fumaça preta.

Projeto Sala de Cenários

O Projeto Sala de Cenários, com o objetivo de agilizar as análises dos licenciamentos de empreendimentos com impacto ambiental, permite o acesso fácil e ágil, contando com uma infraestrutura de dados georreferenciados, propiciando um bom desempenho da atividade de licenciamento ambiental. Em 2018, contou com os seguintes avanços: o número de usuários cadastrados no Projeto Sala de Cenários ultrapassou a marca de 301 profissionais e cerca de 1.350 empreendimentos já foram georreferenciados, sendo 1.040 com o registro de informações relativas aos seus processos.

Emissões Veiculares

A Operação Inverno, realizada no período de abril a setembro de 2018, intensificou a fiscalização de emissão de fumaça por veículos movidos a diesel abrangendo 151.349 veículos, sendo 2.930 constatados com emissão acima do padrão.

O Laboratório de Emissões Veiculares destinado exclusivamente à avaliação de veículos e motores a diesel, localizado em São Bernardo do Campo realizou 149 ensaios e participou em programas de proficiência em emissões veiculares.

O Laboratório de Emissão Veicular para veículos do ciclo Otto localizado na Sede da CETESB, realizou 147 ensaios em 2018, teve os ensaios do escopo de acreditação ampliados por meio de avaliação de manutenção pelo CGCRE/INMETRO, participou em programa de proficiência em emissões veiculares, obtendo resultados satisfatórios e participou como Agente Técnico Conveniado (ATC) ao IBAMA nos testemunhos de um dos ensaios de proficiência de emissões de automóveis - 9ª rodada em cada laboratório participante.

A equipe técnica responsável pelo controle de emissões de veículos em uso fiscalizou veículos a diesel quanto à opacidade e ao uso correto do reagente ARLA-32. No total, 125 veículos a diesel foram fiscalizados com medição de opacidade e 74 com verificação de ARLA-32.

Na qualidade de Agente Técnico Conveniado ao IBAMA, e a pedido desse órgão, a CETESB foi convidada a participar de encontros técnicos promovidos pela United States Environmental Protection Agency (USEPA), nos quais foram discutidos aspectos relativos à evolução no controle das emissões de veículos, necessários após a constatação de fraude no processo de homologação por parte da indústria automobilística, "Dieselgate". Ainda em 2018, ocorreu encontro em Ottawa, Canadá, na agência canadense de controle.

O Setor de Homologação de Veículos emitiu 891 pareceres técnicos de homologação de veículos e motores.

Foi publicado o relatório Emissões Veiculares no Estado de São Paulo - 2017, com estimativa de emissão de poluentes e de gases do efeito estufa por veículos no estado de São Paulo e nas regiões metropolitanas a partir dos dados de emissão, das vendas de veículos e do consumo de combustível no estado de São Paulo e nos municípios. Como membro da Comissão Técnica do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, a CETESB participou da auditoria de ensaios de consumo de combustível de 10 modelos de veículos vendidos no mercado brasileiro.

Avaliação da Qualidade do Ar

A rede automática de monitoramento da qualidade do ar contou com 62 estações no estado de São Paulo (30 na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), cinco no Litoral e 27 no Interior). A rede manual de monitoramento da qualidade do ar contou com 26 locais de amostragem no estado.

Foram publicados os seguintes relatórios: Qualidade do Ar no Estado de São Paulo – 2017; Operação Inverno – 2017; e Fluoreto Atmosférico na Região de Cubatão – Biomonitoramento da Vegetação e Taxas Atmosféricas – 2016.

A CETESB participou de diversas reuniões no âmbito do CONAMA para a revisão dos padrões de qualidade do ar, que resultaram na aprovação da Resolução CONAMA nº 491, de 19 de novembro de 2018.

Águas Subterrâneas e Solos

Foram realizadas amostras semestrais em 313 pontos (poços tubulares e nascentes) resultando em 625 amostras de água. Essa avaliação sistemática da qualidade das águas subterrâneas no território paulista objetiva verificar tendências, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade.

A CETESB também possui uma rede de monitoramento das águas subterrâneas mais próximas da superfície do solo com medições do nível de água e da qualidade, operada em conjunto com o Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos (CTH) / Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), de forma a obter informações mais detalhadas sobre a influência das fontes de poluição e contribuir para a melhor gestão desse recurso hídrico. Em 2018, essa rede integrada foi ampliada em 26 pontos, com recursos financeiros do Banco Mundial, atingindo o número de 64 piezômetros que se encontram localizados nos aquíferos Bauru e Guarani.

Águas Superficiais

A qualidade das águas superficiais do estado de São Paulo é avaliada por meio das redes de monitoramento de água doce, iniciada em 1974, e de água salina e salobra, iniciada em 2010, com o objetivo de fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, visando à qualidade da água bruta.

A rede básica de água doce foi constituída por 471 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios e reservatórios, enquanto que a rede de águas costeiras, por 66 pontos em estuários e no Oceano Atlântico.

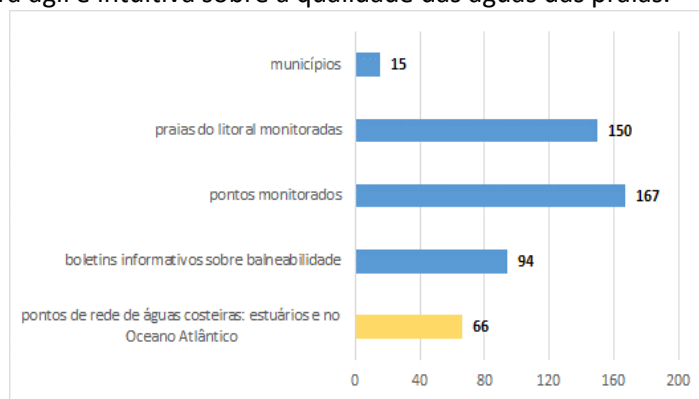
Rede Automática da Qualidade das Águas

A Rede Automática acompanha em tempo real a qualidade da água dos rios Tietê, Pinheiros, Piracicaba e Paraíba do Sul, bem como dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo ações rápidas de controle das fontes poluidoras, e também de intervenção nos mananciais. Em 2018, foram instaladas duas novas estações: Tiaçupeba e Caulim, totalizando 15 estações em operação.

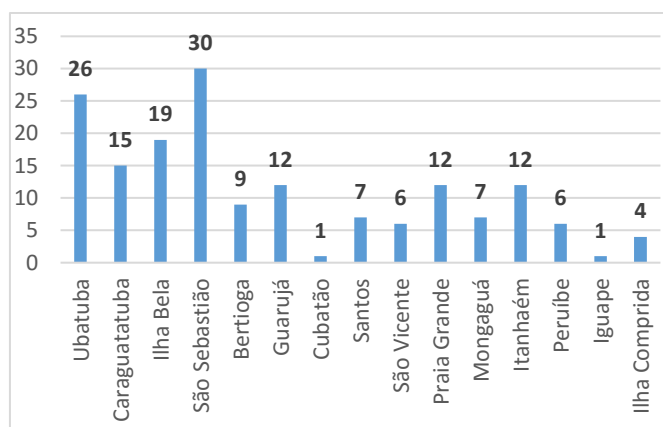
Praias do Litoral

A CETESB divulga a qualidade das praias à população por meio do seu *site* e de uma página no “Facebook”, com informações úteis para a proteção da saúde pública. Em cada local de medição existe também um sistema de divulgação à população por meio de bandeiras, que informam a condição de banho da água.

Em 2018, a CETESB lançou um novo aplicativo (APP) para dispositivos móveis de forma a informar a população de maneira ágil e intuitiva sobre a qualidade das águas das praias.



Nota: Os boletins informativos sobre balneabilidade são emitidos semanalmente.



Sistema de Informação de Águas e Efluentes

Com apoio do INFOÁGUAS, um sistema elaborado para atender às necessidades da CETESB, no tocante à gestão das águas, objetiva capturar, processar, armazenar e disponibilizar informações relacionadas a efluentes líquidos de empreendimentos, aos pontos de monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas e às condições de saneamento dos municípios. Foram implementados: Módulo 1 – Acessibilidade e Segurança, Módulo 2 – Monitoramento de Efluentes, Módulo 3 – Automonitoramento, Módulo 4 – ICTEM, Módulo 5 – Gestão das Águas Subterrâneas e Módulo 6 – Geoprocessamento.

Análises Ambientais

A expansão e modernização da infraestrutura e do parque de equipamentos de vários Laboratórios da sede e unidades no interior do estado, permitiu a ampliação da capacidade de diagnóstico da qualidade ambiental e fiscalização, atingindo 369.957 análises em 2018 (187.213 nos laboratórios descentralizados e 182.744 nos laboratórios da sede). Destaca-se a implantação do novo laboratório de química orgânica na sede para análise de poluentes orgânicos persistentes em amostras sólidas, que permitirá analisar além das dioxinas e furanos, PCBs e dIPCBs, os POPs retardantes de chama ou seja os polibromados, ampliando a capacidade de diagnóstico da CETESB.

Em 2018, o laboratório de Cubatão inseriu as análises de compostos voláteis e semivoláteis em seu escopo de trabalho, com o uso de um sistema de cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massa tipo quadrupolo (GC-MS) com ionização por impacto de elétrons (EI) e amostrador automático para amostras líquidas e *headspace* combinado. Foi o que possibilitou a implementação da nova metodologia para análises de compostos orgânicos voláteis e semivoláteis, contemplando diversos compostos.

Em 2018, foi possível dar início às obras de três novos laboratórios, para onde serão transferidas as unidades de Campinas, Sorocaba e Taubaté, possibilitando aumento de área, melhoria no fluxo de trabalho, instalação de novos equipamentos, melhor atendimento ao público e melhor gestão de gastos públicos, com extinção de aluguéis.

A CETESB hoje lidera, em número e diversidade de ensaios, a relação dos laboratórios governamentais acreditados na Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/INMETRO) pela norma NBR ISO/IEC 17.025:2005, totalizando 1.291 ensaios acreditados até o final de 2018, sendo 530 nos laboratórios descentralizados e 757 nos laboratórios da sede. Esse número contempla os quatro ensaios acreditados no Laboratório de Emissão Veicular.

A CETESB participa ativamente das câmaras técnicas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/INMETRO), auxiliando na elaboração de normas e decisões utilizadas em todo o território nacional. Na qualidade de auditor técnico ou líder, foram atendidas solicitações de auditorias em outros organismos acreditados.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)

Em 2018, na condição de Agente técnico, foram emitidos 327 pareceres relativos à aprovação/acompanhamento da implantação de 150 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO no montante aproximado de R\$ 80 milhões. Para realização dessa atividade, a CETESB recebeu a título de remuneração cerca de 1,1 milhão de reais.

Em setembro de 2018, a CETESB foi indicada a obter, no FEHIDRO, o montante de R\$ 238.974,45, não reembolsável, a ser aplicado no projeto Programa de Capacitação da Vertente Litorânea.

Capacitação e Transferência de Conhecimento

Na Escola Superior da CETESB (ESC) foram organizados 179 cursos e eventos técnicos, no período de janeiro a dezembro de 2018, que contaram com 2.157 participações de funcionários da CETESB, além de 1.103 alunos provenientes de instituições paulistas e de outros estados e 71 profissionais de outros países. Os funcionários tiveram ainda a oportunidade de participar em 164 cursos e eventos externos, nacionais e internacionais, e 68 programas de pós-graduação.

A Solenidade de Encerramento da 1ª turma da pós-graduação “Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais” ocorreu em setembro, no âmbito das festividades pelo Jubileu da CETESB. A terceira turma, com 33 alunos, teve início em agosto.

Das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, destaca-se a inauguração da exposição permanente do Projeto Memória na Biblioteca “Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez”, além dos 137 mil acessos por internet e intranet.

Em 2018 foi consolidado o Portal da Capacitação para ensino a distância, com a modelagem de cursos voltados para a segurança no trabalho, além da divulgação e incremento no uso da sala de *web* conferência.

Melhoria Contínua na Gestão de Assistência Médica

No âmbito dos trabalhos de melhorias da unidade responsável pela Administração da Assistência Médica e Serviço Social, foi aprimorado o processo interno de gestão participativa, rede credenciada, análise das contas médicas apresentadas pelos prestadores de serviços credenciados e, principalmente, as constantes negociações das tabelas de valores desses serviços.

Paralelamente à avaliação, novos prestadores de serviço foram incluídos sem impacto para o orçamento da CETESB e com aumento dos atendimentos especializados aos usuários do Plano de Assistência Médico Hospitalar (PAMH) da CETESB.

Seguro de Vida em Grupo

Por três anos consecutivos, a Companhia, obteve reduções no valor do índice na renovação da apólice do Seguro de Vida em Grupo, conforme o quadro abaixo:

| Período de vigência da apólice (BB Seguros – Cia. de Seguros Aliança do Brasil) | Taxa (por mil) |
|--|-----------------------|
| de 01/12/2015 a 30/11/2016 | 0,4398 |
| de 01/12/2016 a 30/11/2017 | 0,3958 |
| de 01/12/2017 a 30/11/2018 | 0,3799 |

Para o período de cobertura de 01/12/2018 a 30/11/2019, a seguradora vencedora foi a Alfa Previdência e Vida S.A., que apresentou a menor taxa do certame de 0,4198 por mil. É importante destacar que a variação de taxa e, por consequência, do valor do prêmio mensal a ser descontado dos vencimentos dos empregados optantes decorre, principalmente, das faixas etárias das seguradoras da carteira e dos índices de sinistralidade durante a vigência da apólice.

Cabe ressaltar que foi mantida a sistemática de custeio de 100% da apólice pelos empregados da CETESB optantes e também as condições gerais já existentes.

A quantidade de empregados - Seguro Vida em Grupo (dezembro/2018) é de 1.485 e a quantidade de empregados - Seguro Vida em Grupo Complementar (dezembro/2018) de 54.

Programa de Movimentação de Empregados

Foi implantado o Programa de Movimentação de Empregados na Companhia, em dezembro de 2017, com validade de um ano, com o objetivo principal de possibilitar ao empregado manifestação a qualquer tempo de interesse em se movimentar para uma nova unidade organizacional da empresa.

O Programa está baseado em quatro eixos: Concurso Público, Vagas Internas, Permuta espontânea por interesse do empregado e Movimentação por necessidade da Companhia.

Até o final de 2018, houve 201 inscrições, das quais 150 permanecem elegíveis a futuras movimentações e sete funcionários foram contemplados com a transferência desejada.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da CETESB busca oferecer oportunidade de aprendizagem, permitindo ao estudante uma acumulação sucessiva de habilidades e capacidades, por meio do contato com experiências e conhecimentos tecnológicos diferenciados, acumulados ao longo da existência da Companhia. Dentre as modalidades de estágio ofertadas pela CETESB, temos o programa de estágio curricular, destinados a alunos de nível superior e técnico, que são administrados desde agosto de 2016 pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) - estágio com bolsa auxílio e o programa de estágio obrigatório (sem bolsa) administrado pela CETESB.

Em 2018, os programas de estágio (CIEE e obrigatório) propiciaram a aprendizagem média de 32 (estudantes/mês) em toda a Companhia.

Via Rápida Ambiental (VRA)

Trata-se do sistema que gerencia o licenciamento de empreendimentos sujeitos ao licenciamento simplificado e que foi disponibilizado para o público em 29/12/2017. Em 2018, o acompanhamento da implantação foi contínuo com a execução dos ajustes necessários.

Via Rápida Empresa (VRE)

Modernização de sistema visando maior segurança aos usuários, melhoria dos formulários e dos fluxos internos. O Projeto foi subdividido em três fases de implantação sendo: Fase 1 – Disponibilização via internet para o Empreendedor para obter a licença de forma integrada da CETESB, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Agricultura em 29/12/2017 e 19/02/2018 (complementar); Fase 2 - Liberação dos *status* – Mensagens do andamento do processo de licença / renovação em 03/08/2018; Fase 3 - Integração das propostas de licenciamento de alto risco no Portal de Licenciamento Ambiental (PLA) em 03/08/2018.

SincetWeb

Trata-se de um sistema de inventário de fontes de poluição envolvendo Ar, Água e Solo, da região Metropolitana de São Paulo. O SincetWeb incorpora diversos tipos de fontes de emissão incluindo ponto, área e móveis. O sistema é altamente escalável, é capaz de gerenciar milhares de poluentes incluindo os do ano corrente e os anteriores e não há quase limitação no número e tipo de poluentes que possam ser adicionados para acomodar necessidades futuras. Implantação Fase 1 e 2 - 2017; Implantação Fase 3 - Módulo Água em 20/02/2018, Fase 4 - Módulo Solo em 17/05/18 e Fase 5 - Entrega versão final em 16/08/2018. Homologação e entrega da versão final do sistema em 16/08/2018.

Papel Zero

Papel Zero foi projetado substituir os processos em papel, com a inserção de documentos relativos ao licenciamento ambiental na forma eletrônica. Gerado pelo portal de licenciamento ambiental, o sistema permite o *upload* dos documentos sem a necessidade de ir até a agência ambiental. Em 2018, foi desenvolvido o parcelamento de multas de forma eletrônica com a utilização de documentos digitalizados e encaminhados via internet para fontes fixas e móveis. As solicitações de recursos de fontes móveis também foram inseridas no processo eletrônico.

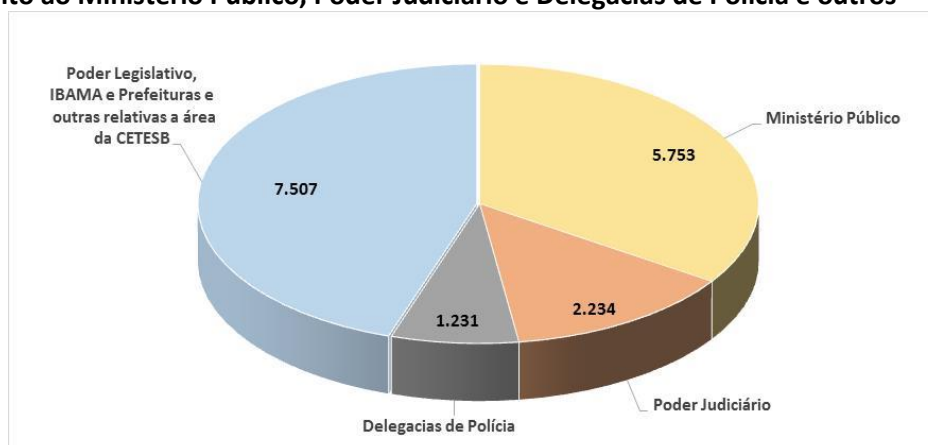
INFOÁGUAS

Desenvolvimento de um sistema para capturar, processar, armazenar e disponibilizar informações relacionadas a efluentes líquidos dos empreendimentos, pontos de monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas e condições de saneamento dos municípios. Implantado: Fase 3 - Módulo de Automonitoramento, Fase 4 - Módulo de Saneamento Municipal (ICTEM), Fase 5 - Módulo de Gestão de Águas Subterrâneas, Fase 6 - Módulo de Recursos de Geoprocessamento e Fase 7 - Módulo de Dicionários, Consultas e Relatórios.

Gestão de Multas - Melhorias Fase I

Implantação de melhorias Fase II: criação de campo Justificativa para 1º, 2º e 3º recursos e criação de parâmetro número de dias para controle das autuações.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

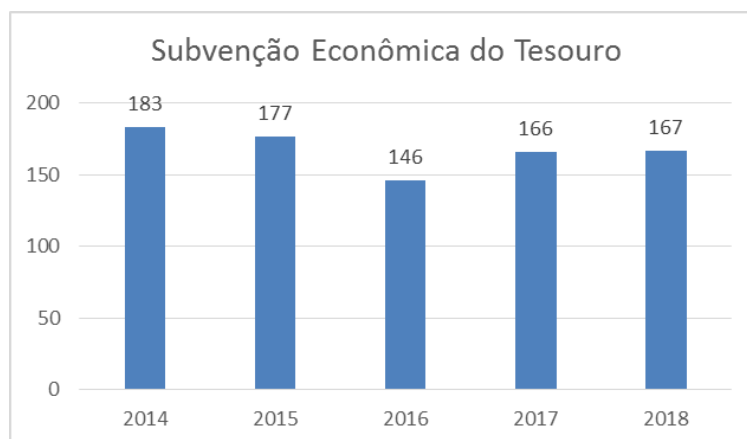


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

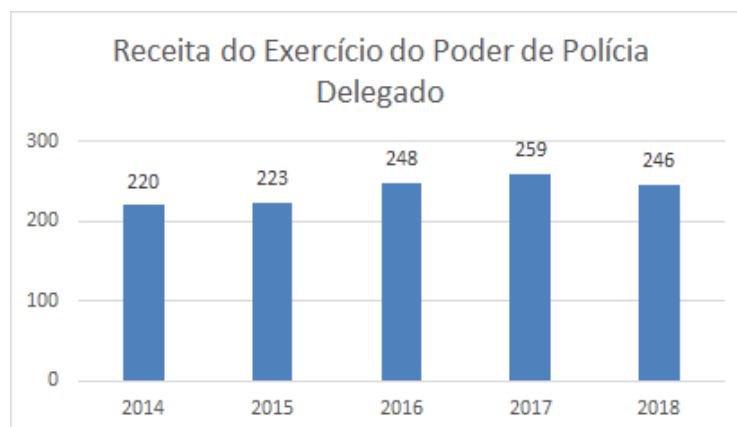
A deterioração do cenário econômico nacional, desencadeada a partir de 2014 e que vem persistindo até o momento, provocou também em 2018 significativa perda de arrecadação do Governo do Estado de São Paulo, e por consequência, para a CETESB que é uma empresa dependente. As receitas operacionais líquidas, que em 2017 foram de R\$ 433 milhões, em 2018 alcançaram apenas o montante de R\$ 419 milhões. Nos últimos cinco anos a evolução, em termos de valores correntes, tem sido a constante do gráfico a seguir apresentado.



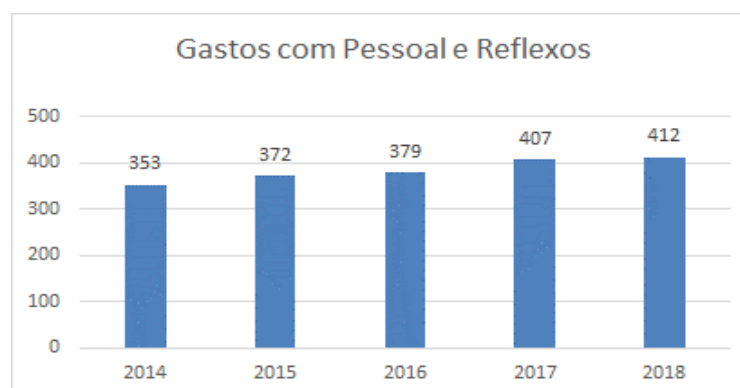
Uma das principais receitas da CETESB é a referente a subvenção econômica do Tesouro do Estado, que pode ter a sua evolução destacada no seguinte gráfico.



Outra importante receita é a relativa ao exercício do poder de polícia delegado pelo Estado, que tem como componentes as receitas com o licenciamento ambiental, multas ambientais e a taxa de fiscalização ambiental.



De outro lado, nestas condições onde a economia tem se mostrado desfavorável, a Empresa se viu na contingência de implementar medidas para reduzir ou conter seus gastos e otimizar os recursos existentes. Neste sentido atuou fortemente na contenção de seus gastos com pessoal, que representam cerca de 85%, em média, de todos os seus desembolsos. Nos últimos anos, o quadro de pessoal tem sido reduzido ano a ano e, apesar dos reajustes salariais concedidos na data-base e pago a participação nos resultados, tem conseguido manter os gastos em patamares administráveis, consoante histórico a seguir.



CAPÍTULO II – SUSTENTABILIDADE

Destacamos os temas relevantes no âmbito da Sustentabilidade:

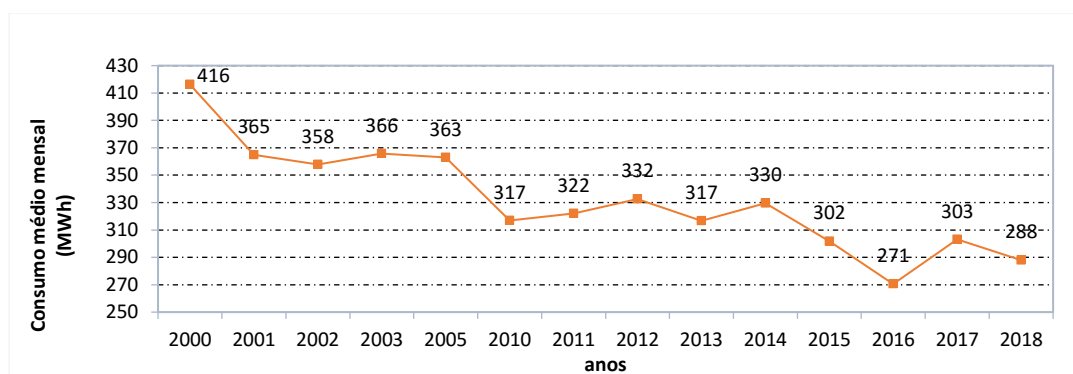
Desempenho Ambiental

Energia elétrica

A partir de 2001, juntamente com as ações de racionalização do consumo de água também foi iniciado um programa de redução do consumo de energia nas instalações da Sede, com melhorias no planejamento e programação dos trabalhos da Companhia, reorganizando horários de execução de atividades e disponibilização de recursos energéticos.

Em síntese observa-se que o consumo médio mensal em 2.000 que era de 416 MWh foi gradativa e sucessivamente reduzido para 288 MWh em 2018.

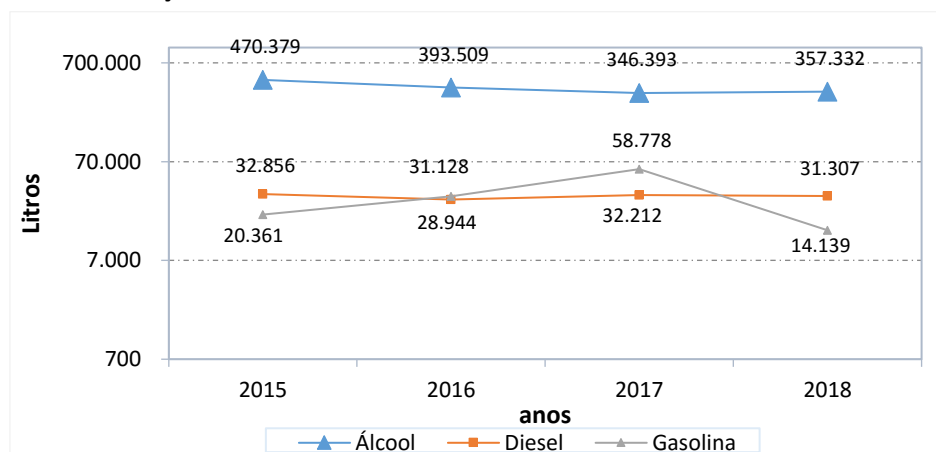
Demonstrativo do consumo médio mensal de energia elétrica na Sede



Consumo de combustíveis

| Descrição | 2016 | 2017 | 2018 | |
|--|---------|---------|---------|--------|
| Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis: | | | | |
| Hidroelétrica - Sede (1) | 3.246 | 3.636 | 3.455 | MWh |
| Etanol | 393.509 | 346.393 | 357.332 | Litros |
| Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis: | | | | |
| Gasolina | 31.128 | 58.778 | 14.139 | Litros |
| Diesel | 28.944 | 32.212 | 31.307 | Litros |

Comparativo anual da utilização dos combustíveis



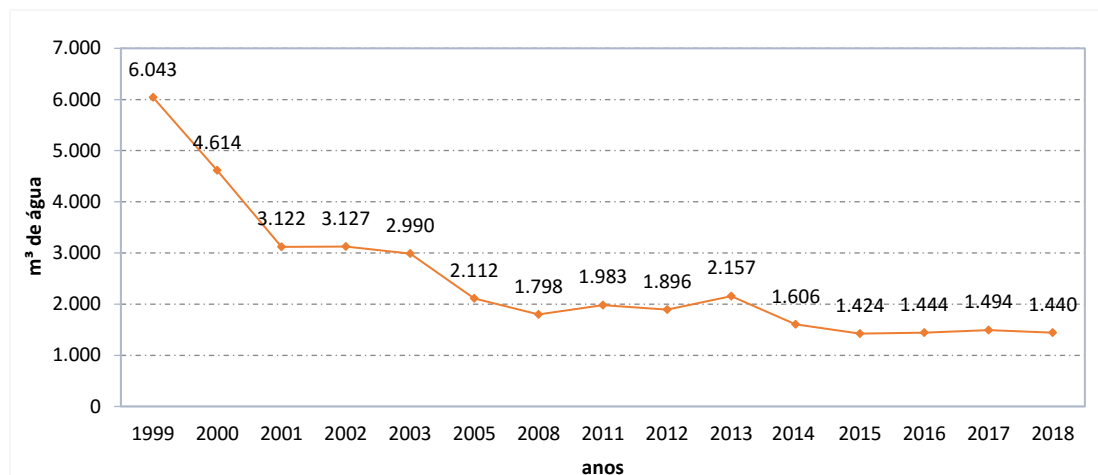
Uso racional, conscientização e aproveitamento da água no complexo predial da Sede

O consumo de água do complexo predial da sede da CETESB historicamente foi alto, em decorrência de uma série de fatores, como diversas atividades laboratoriais que requerem resfriamento, condicionamento ou outros procedimentos, equipamentos e instalações hidráulicas antigas que causavam perdas, a existência de muitas edificações em extensa área de pátios e jardins e, entre outras. O consumo anual em 1999 foi de 72.514 m³ (média mensal de 6.043 m³) e por meio de ações adotadas ao longo dos anos o resultado em 2018 alcançou um consumo médio mensal de 1.440 m³.

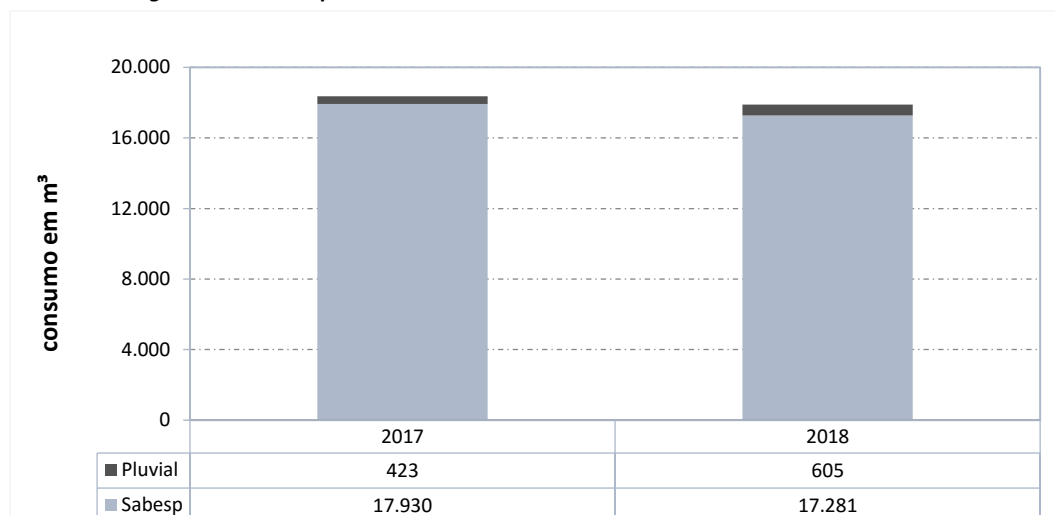
Reúso de água

| | 2016 | 2017 | 2018 | unidade |
|---|--------|--------|--------|----------------|
| Água de chuva coletada | - | 423 | 605 | m ³ |
| Concessionária/empresa de abastecimento Sede | 17.325 | 17.930 | 17.281 | m ³ |

Consumo médio anual da água SABESP na Sede



Consumo de água da SABESP e pluvial – 2017 e 2018 na Sede



Resíduos

O serviço de limpeza coleta o lixo orgânico e separa todo o lixo reciclável produzido nas dependências da Sede.

Em 2018, somados o lixo produzido interna e externamente, foram coletados 6.529 sacos de 100 litros com material reciclado, composto em sua grande maioria por papel/papelão, podendo conter em pequena parcela, outros materiais recicláveis, tais como copos plásticos e metal.

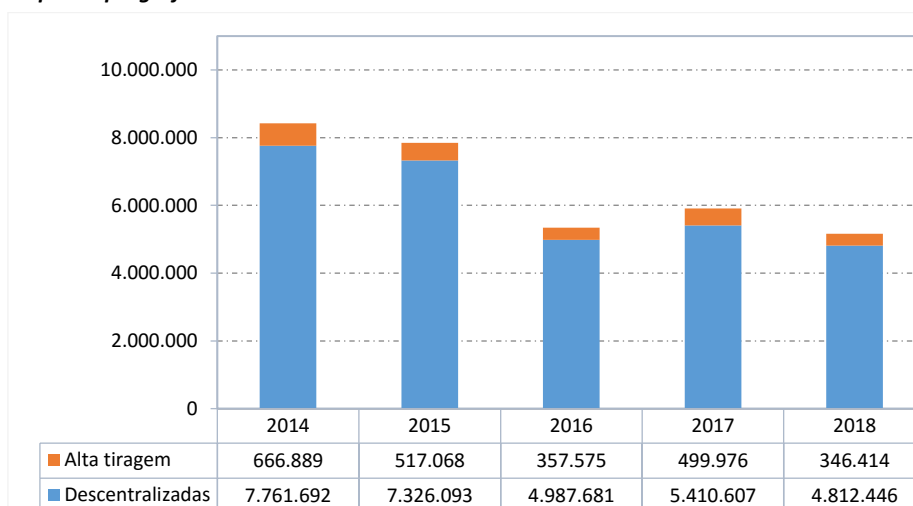
O produto dessa coleta é destinado a uma cooperativa de reciclagem que gera emprego e renda para dezenas de pessoas, algumas das quais ligadas a famílias que recolhiam materiais em um lixão da Zona Norte da capital. Esse material reciclável recolhido na CETESB é separado, enfardado e vendido pela cooperativa para empresas transformadoras.

No pátio da Sede foi instalada uma urna coletora de equipamentos eletroeletrônicos usados para receber equipamentos eletrônicos – como aparelhos de telefone, celulares, *videogames*, acessórios eletrônicos, câmeras de foto e vídeo, impressoras, *desktops*, *laptops*, *tablets*, *notepads*, *e-readers* e similares – diretamente dos empregados e frequentadores das instalações da CETESB/SIMA, para posteriormente dar-lhes a destinação ambientalmente adequada – desmontagem, descaracterização, segregação por tipo de materiais e posterior reciclagem para transformação em matéria-prima para a cadeia produtiva.

Em 2018 foram encaminhadas para descontaminação 1.751 lâmpadas fluorescentes inteiras.

Além de todas essas ações, há articulação com o Fundo Social de Solidariedade para a adequada destinação de resíduos metálicos e eletrônicos.

Quantidade de cópias reprográficas



Boas práticas ambientais

Como boas práticas ambientais a CETESB apoia os empregados usuários de bicicleta com a implantação do bicicletário nas dependências da Sede, estimula a redução do consumo de papéis imprimindo somente o necessário e revisando os documentos na tela, realiza leilão de veículos, embarcações e inservíveis, prepara editais de contratações de obras e serviços que incluem exigências mais rigorosas visando a utilização de equipamentos mais eficientes e a adoção de tecnologia mais limpa para a redução de insumos não renováveis, entre outras ações.

Compras Sustentáveis

Na área de suprimentos, o catálogo de compras de produtos sustentáveis da Companhia vem sendo constantemente ampliado, sendo que atualmente dos 6.626 produtos em seu catálogo de compras, 123 possuem o “selo socioambiental” da Bolsa de Eletrônica de Compras (BEC).

Foram adquiridos 57 itens do catálogo socioambiental, num total de R\$ 267.724,26, sendo os principais:

- Papel de impressão: o uso de papel reciclado para impressão representa 94% de todo o papel A4 adquirido. Adquiridos 8.450 pacotes de 500 folhas em formato A4, além de quantidades adicionais em outros formatos;

- Lápis: exigência de que a madeira utilizada na produção de lápis fosse certificada, retirada de florestas plantadas. Foram adquiridas 408 unidades;
- Envelopes: uso de papel reciclado. Foram adquiridas 59 mil unidades, em vários formatos;
- Sacolas para material dos cursos organizados pela CETESB: eram de lona azul, e foram substituídas num primeiro momento por maletas de papelão reciclado e posteriormente por sacolas de tecido com 100% de fibra de PET. Foram adquiridas 500 destas últimas;
- Camisetas: foi privilegiada a opção de camisetas em fibra de poliéster produzida a partir da reciclagem de garrafas PET, tendo sido adquiridas 105 unidades, de vários modelos e tamanhos.

Além disso, a CETESB adquiriu outros produtos do catálogo socioambiental, tais como: equipamentos eletroeletrônicos (computadores, monitores, aparelhos de ar condicionado, refrigeradores, entre outros) de maior eficiência energética; lâmpadas LED, de menor consumo energético; tintas com menor toxicidade; torneiras economizadoras de água; apoio para pés de plástico reciclado, pastas de papel reciclado, *mouse pad* de plástico reciclado, dentre outros.

Desempenho Social

A CETESB no cumprimento da agenda da gestão ambiental atua dentro da ótica da sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento econômico e social da população paulista com a observância das políticas ambientais do Governo do Estado de São Paulo.

Há de ressaltar que a área ambiental, onde a CETESB tem as suas atribuições, é difusa e, desta forma, tem impactos em diversos aspectos da sociedade paulista sem, contudo, não ter a devida visibilidade. Como exemplos de sua atuação social, destacamos algumas vertentes:

- No campo habitacional, temos a sua atuação como membro do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (GRAPROHAB), onde analisa e emite parecer de viabilidade para instalação de empreendimentos habitacionais localizados em Área de Preservação Permanente (APP), Área de Proteção aos Mananciais (APM) e Área de proteção e Recuperação aos Mananciais (APRM);
- No campo da saúde pública, a CETESB licencia empreendimentos que visam o abastecimento público de água, além de atuar no monitoramento dos reservatórios de águas superficiais e subterrâneas e ainda nas águas litorâneas, informando aos banhistas sobre a qualidade das praias. Ainda dentro do escopo do monitoramento das águas podemos destacar as atividades de vigilância ambiental do vírus da poliomielite, dos protozoários patogênicos e entéricos nos diversos meios como os mananciais, os esgotos, as águas de reuso etc. Rotineiramente a CETESB promove a fiscalização de emissão de fumaça preta nos veículos a diesel, como parte do trabalho de monitoramento da qualidade do ar e periodicamente realiza megacomandos onde é intensificada a fiscalização. A CETESB vem aprimorando sua atuação com o uso do opacímetro. O objetivo é a melhoria da qualidade do ar e conseqüentemente da saúde da população;
- No campo educacional, a CETESB tem a Escola Superior que colabora para atualizar e disseminar o conhecimento ambiental tanto para seu público interno como o público externo;
- No campo do desenvolvimento econômico, a CETESB, em conjunto com o setor produtivo, busca os meios de produção de menor impacto ambiental tanto ao influir no próprio processo produtivo como na implantação do empreendimento em determinada região. Como exemplo, temos as fiscalizações da queima da palha de cana e dos sistemas de destinação dos resíduos sólidos e efluentes líquidos. Além disso, a CETESB mantém interlocução direta com o setor produtivo por meio das Câmaras Ambientais; e
- No campo das políticas públicas, a CETESB emite diversos manuais da qualidade anualmente com o objetivo de influenciar as políticas dos diversos órgãos executores.

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB se manteve dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no estado de São Paulo.